

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



CINTHIA LOPES DA SILVA
(ORGANIZADORA)


Ano 2023

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



CINTHIA LOPES DA SILVA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Fernanda Jasinski

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de LisboaProf. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Profª Drª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Profª Drª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProfª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Gross
 aProfª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Experiências pedagógicas em educação, educação física, esporte e lazer

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E96	<p>Experiências pedagógicas em educação, educação física, esporte e lazer / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1258-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.588230603</p> <p>1. Educação. 2. Educação Física. 3. Esporte. 4. Lazer. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A coleção “Experiências pedagógicas em Educação, Educação Física, esporte e lazer” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada trabalhos que tratam de temas relacionados a educação para o lazer na formação de professores; atividades do contexto do lazer no ambiente escolar; a Copa do Mundo de Futebol como tema transdisciplinar; as contribuições de um projeto social de futsal para o desenvolvimento de crianças da periferia de Manaus e a influência do perfil motivacional na aprendizagem do futsal competitivo.






Trata-se de uma obra que traz trabalhos resultados de pesquisa e reflexões de pesquisadores e estudiosos do Brasil e Paraguai. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais, provenientes das Ciências Biológicas e Ciências Sociais e Humanas que são norte para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao tema multidisciplinar de que trata este livro, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Vale ressaltar a relevância dos temas discutidos também por sua representação em eventos científicos como a ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, como é o caso do capítulo 1 do livro, produção fruto de um painel organizado pela ANPEd em seu evento regional Sudeste em 2022.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam por exemplos de ações e reflexões acerca das experiências pedagógicas em Educação, Educação Física, esporte e lazer.

A presente obra apresenta cinco produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cynthia Lopes da Silva

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO PARA O LAZER NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REPOSICIONANDO O DEBATE NO CONTEXTO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA	
Cinthia Lopes da Silva	
Luciene Ferreira da Silva	
Ida Carneiro Martins	
Renata Portela Rinaldi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5882306031	
CAPÍTULO 2	14
ATIVIDADES DO CONTEXTO DO LAZER NO AMBIENTE ESCOLAR: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO DIA DA FAMÍLIA	
Bruna dos Santos Zanoni	
Cinthia Lopes da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060312	
CAPÍTULO 3	23
A COPA DO MUNDO COMO TEMA TRANSDISCIPLINAR	
Loacyr Claudio Martins Fernandes	
Marcilon Bezerra da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060313	
CAPÍTULO 4	36
AS CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO SOCIAL DE FUTSAL PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR, O DESEMPENHO ESCOLAR E A FORMAÇÃO CIDADÃ DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ÁREA DE PERIFERIA NA CIDADE DE MANAUS	
Josivaldo Rodrigues da Silva	
Rodolfo de Lyra Ferreira	
Clodoaldo Rodrigueis Vieira	
Irlane Silva de Souza	
Regiane Magalhães Rêgo	
Sabrina Batista Justiniano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060314	
CAPÍTULO 5	48
A INFLUÊNCIA DO PERFIL MOTIVACIONAL NA APRENDIZAGEM DO FUTSAL COMPETITIVO	
William Anderson Brandão	
Daniel Zacaron	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58823060315	
SOBRE A ORGANIZADORA	56
ÍNDICE REMISSIVO	57

A COPA DO MUNDO COMO TEMA TRANSDISCIPLINAR

Data de aceite: 01/03/2023

Loacyr Claudio Martins Fernandes
PROEF UFES

Marcilon Bezerra da Silva
PROEF UFES

RESUMO: Esse trabalho é parte do Projeto sobre a copa do mundo desenvolvido na Escola Municipal Maria Antonia Pessanha Trindade, situada no município de Campos dos Goytacazes/RJ e tem como objetivo mostrar como a disciplina de Educação Física pode ser inserida em um projeto transdisciplinar e como pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades que possibilitem o aluno a fazer uma leitura crítica de megaeventos esportivos.

PALAVRAS-CHAVE: Copa do Mundo; Educação Física; Transdisciplinaridade.

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Maria Antonia Pessanha Trindade, situada no município de Campos dos Goytacazes, para alunos dos anos finais do ensino fundamental e fez parte de um projeto transdisciplinar que teve como principal objetivo propiciar

aos alunos acesso a cultura dos diversos países participantes da copa do mundo do Qatar.

Para auxiliar professores e alunos na compreensão dos diversos determinantes sociais que estão em torno do tema copa do mundo, foi organizado uma palestra pelo Professor de Educação Física Loacyr Fernandes que tinha como objetivo apontar como as questões sociais determinam a dinâmica de desenvolvimento e suas relações com os países sede.

Mas antes de discorrer sobre as ações desenvolvidas nesse trabalho, é importante compreendermos que ele faz parte de um planejamento que foi desenvolvido de forma que a transdisciplinaridade ficasse evidente. Por isso, é importante compreendermos como essas relações se fazem presentes.

Primeiramente, a escola, assim como todos os componentes curriculares que a compõem, e em especial a Educação Física, tem uma função muito importante, que é possibilitar aos seus atores o acesso ao saber sistematizado. E segundo

Saviani (2015, p.3) é a partir do saber sistematizado que se estrutura o currículo da escola elementar.

Por isso, precisamos entender que temos uma responsabilidade com nosso componente curricular, onde ele precisa se articular com o Projeto Político Pedagógico (PPP), além de lidar com as expectativas que a sociedade tem sob este componente. Essa característica é muito importante porque todos os componentes respondem ao caráter republicano da escola na maneira que lidam com o conhecimento e com a relações que acontecem dentro desse espaço. (FENSTERSEIFER, GONZÁLEZ, 2018, p. 4)

E a melhor maneira da Educação Física analisar esses conhecimentos é através da perspectiva da cultura corporal de movimento, que utiliza quatro princípios básicos na definição do currículo. O primeiro é que o conteúdo que vai ser desenvolvido precisar dialogar com os principais atores do processo educativo. O segundo é que esses atores precisam enxergar esse conteúdo na sociedade em que está inserido. Terceiro, que precisamos respeitar as possibilidades desses atores. E quarto, que o professor precisa rever sempre sua própria identidade cultural. (NEIRA, 2009).

E através dessa perspectiva de lidar com o conhecimento, poderemos auxiliar nossos alunos a se apropriarem criticamente do conteúdo produzido, contribuindo para que usufruem, compartilhem, produzam, reproduzam e transformem as formas culturais do exercício da motricidade humana. (BETTI, 2003, apud FENSTERSEIFER, GONZÁLEZ, 2018, p.8)

Para isso, é importante que o professor esteja atento em desenvolver no seu aluno, competências básicas que propiciem sua atuação direta na sociedade, de forma a contribuir na transformação dos espaços que frequenta e atua. Assim, uma escola será tão mais democrática quanto mais ela propiciar aos seus alunos as competências para intervirem, mais tarde, naqueles espaços onde suas vidas sociais e individuais se decidem. (BRAYNER, 2018 apud FENSTERSEIFER, GONZÁLEZ, 2018, p.6)

A Educação Física, através da perspectiva da cultura corporal de Movimento, possibilita uma apropriação crítica das principais manifestações culturais, tendo como finalidade formar cidadãos autônomos e para que tenham condições de atuar politicamente nos espaços que estão inseridos, de forma a transformarem esses espaços. (FENSTERSEIFER, GONZÁLEZ, 2018, p.8)

Por isso, Neira (2009) diz que o objetivo da Educação Física é o mesmo que o da escola, que é colaborar na formação das pessoas de forma que tenham elementos suficientes para a leitura do mundo, possibilitando sua atuação para melhorá-la. Dessa maneira, não podemos nos limitar a reproduzir os sentidos e significados das principais manifestações culturais, ao contrário, precisamos desnaturalizá-los, de forma que evidenciemos a pluralidade de sentidos/significados que os sujeitos podem construir nos mais variados contextos. (FENSTERSEIFER, GONZÁLEZ, 2018, p.4)

Dessa maneira, esse novo olhar sobre a Educação Física possibilitará a Escola

reconhecer nessa disciplina, seu potencial de agregar conhecimento aos alunos de forma que os auxiliem a serem protagonistas do seu espaço/tempo, através das competências que a disciplina ajudará a desenvolver.

A disciplina de Educação Física sofreu algumas alterações importantes durante o seu percurso histórico no ambiente escolar. Uma das mais importantes e significativas foi a inserção da disciplina como parte integrante da proposta pedagógica da escola.

Antes dessa inserção, segundo Neira (2009), a Educação Física estava preocupada apenas com a melhoria da performance física e a descoberta de talentos esportivos, o que foi modificado a partir da Lei de Diretriz e Bases da Educação (LDB) de 1996.

A partir desse momento, a disciplina de Educação Física começa a ficar mais alinhada com o projeto escolar, tendo como principal função, aprofundar os conhecimentos sobre o patrimônio corporal.

Para conseguirmos chegar a esse objetivo, primeiramente precisamos identificar os elementos culturais que precisam ser assimilados e depois as formas mais adequadas de se atingir esses objetivos. (SAVIANI, 2015).

E a melhor maneira da Educação Física alcançar esses objetivos é através da perspectiva da cultura corporal de movimento, que utiliza quatro princípios básicos na definição do currículo. O primeiro é que o conteúdo que vai ser desenvolvido precisa dialogar com os principais atores do processo educativo. O segundo é que esses atores precisam enxergar esse conteúdo na sociedade em que está inserido. Terceiro, que precisamos respeitar as possibilidades desses atores. E quarto, que o professor precisa rever sempre sua própria identidade cultural. (NEIRA, 2009).

Dessa maneira, o currículo não vai privilegiar atividades esportivas desconexas da realidade do aluno e sem sua contribuição, de maneira que possa agir criticamente na sua realidade, transformando-a.

Mas por ser uma perspectiva nova, em relação a outras perspectivas que predominavam no ambiente escolar, os professores encontram grande dificuldade de contextualizar atividades levando-se em consideração essa perspectiva, que abre uma infinidade de manifestações, da dança à luta, das brincadeiras tradicionais aos esportes radicais. (NEIRA, 2009).

A diversificação de conteúdos nas aulas de Educação Física começou a se tornar realidade a partir do momento que temos uma afirmação da educação física como disciplina na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, depois os Parâmetros Curriculares Nacionais e por último, através da Base Nacional Comum Curricular. Esses documentos, possibilitaram enxergar os valores e ideais que expressam o sistema social e os conteúdos básicos das ciências historicamente produzidos e elaborados pela humanidade, manifestada na Educação Física por meio da Cultural Corporal de Movimento. (LIBÂNIO apud Silva, Moreira, Oliveira 2019, p.2).

Mas ao mesmo tempo que esses documentos trouxeram uma diversificação de

conteúdos que poderiam ser trabalhadas nas aulas de Educação Física, muitos professores encontraram dificuldades de desenvolver esses conteúdos em suas aulas.

Então encontramos nessa relação um grande paradoxo, ao mesmo tempo que os documentos norteadores possibilitam a legitimidade da Educação Frente aos demais componentes curriculares e todos os profissionais envolvidos no processo educativo, também encontramos grande dificuldade por parte dos professores em transformar esse conteúdo em aulas que consigam alcançar objetivos que não seja apenas o ensino de determinada habilidade motora.

Por isso, é muito importante que o professor saiba qual vai ser o seu principal objetivo ao desenvolver determinado conteúdo, isso parte do pressuposto que tenha consciência do que deseja fazer. Assim, concordamos com Moreira (2018) quando diz que ações sem direcionamento e sem vínculo com a realidade e o projeto de escola não contribuem em nada no processo formativo do aluno.

Assim, é necessário que o professor consiga alinhar a construção de um planejamento de ensino que contribua na transposição didática dos conhecimentos, levando em consideração a realidade onde a escola está inserida e que contribua no atendimento das demandas da comunidade. (Callai, Becker, Sawitzki, 2019).

Dessa forma, é importantíssimo que o professor durante a construção do seu planejamento de ensino, relacione o Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP) e a Base Nacional Comum Curricular, construindo, assim, um currículo que consiga problematizar grande parte das demandas oriundas da comunidade. Callai, Becker, Sawitzki, (2019), dizem que as propostas de modificações dos currículos devem ser realizadas de acordo com as necessidades de cada instituição, as quais devem ser debatidas com toda comunidade escolar por meio da reorganização dos planejamentos.

Por isso, para efetivação do Projeto Copa do Mundo, o planejamento foi essencial, possibilitando fazer interconexões entre a realidade da comunidade escolar e os documentos norteadores da Educação.

Como a copa do mundo é uma competição que coloca o futebol em destaque e a Educação Física não poderia deixar de tematizar esse fenômeno, pensou-se em um projeto que fizesse uma reflexão sobre as escolhas que eram feitas, desde a escolha do país sede até a utilização de novos equipamentos, e como elas se relacionavam com as questões socioeconômicas.

Assim, esse trabalho foi o início da execução do projeto, onde foi apresentado, inicialmente aos professores e depois para os alunos, o histórico da copa do mundo, suas características e curiosidades, e a relação da copa do mundo com as questões sociais. Estamos falando de transcender o imaginário social, possibilitando novas reflexões sobre as ações deste tipo de evento nos diversos países que o sediaram.

Durante a apresentação para os professores, foi apresentado algumas possibilidades pedagógicas de trabalho transdisciplinar por parte dos outros componentes curriculares

da escola. Dessa forma, consegue cumprir a função de auxiliar seus principais atores a intervirem nos seus espaços identitários, de forma que auxiliem na (re) construção dos sentidos e significados que esses espaços podem ter ao longo do tempo. Também é importante que todos os envolvidos nesse processo possam colaborar, de forma efetiva, na interpretação desses processos.

Dessa maneira, a escola não ficará limitada a reproduzir os sentidos/significados encarnados pelas diferentes manifestações culturais e sociais que podem ser desenvolvidas nos espaços identitários, mas ao contrário, auxiliará a tematizar, desnaturalizando os diversos sentidos/significados que os sujeitos podem produzir nesses espaços. (FENSTERSEIFER, GONZÁLEZ, 2018, p.4)

Estamos falando da possibilidade de se tematizar um evento que tem uma periodicidade de quatro anos e que possui diversas nuances que precisam ser observadas e lidas criticamente. E o professor de Educação Física, através da especificidade de sua disciplina, precisa mostrar aos alunos como o consumo passivo desse tipo de evento não contribui em nada na sua formação como cidadão. Por isso, esse tipo de projeto possibilita a todo corpo discente um engajamento nas aulas, de forma que no futuro, possa utilizar as competências adquiridas em sua realidade, modificando-a.

A palestra organizada foi apenas o início do projeto de copa do mundo. Após essa primeira etapa, cada componente curricular ficou responsável em desenvolver dimensões culturais de um país participante da copa do mundo do Qatar em suas turmas.

Como o palestrante deixou evidente durante sua explanação possibilidades pedagógicas de intervenção de cada componente curricular, os professores ficaram motivados em desenvolver o projeto e poder contribuir na culminância, que foi uma mostra cultural na escola. Essa motivação pode ser constatada pelos números de trabalhos apresentados e pelo protagonismo dos alunos durante toda as fases do projeto.

A seguir, apresetaremos como o projeto foi pensado para que a totalidade de professores e alunos tivessem uma participação efetiva durante o desenvolvimento do projeto.

Como dissemos anteriormente, primeiramente foi organizado um ciclo de palestras sobre o tema copa do mundo para todas as turmas da escola e para os professores para que pudessem conhecer e ampliar seus conhecimentos sobre o tema.

Em um segundo momento as turmas foram divididas levando-se em consideração o trabalho que seria desenvolvido. A escola possui as seguintes turmas:

6A101 – 24 Alunos;

6A102 – 29 Alunos;

7A101 - 29 alunos;

8A101 - 28 alunos;

9A101 - 17 alunos.

A turma 6A101 foi dividida em dois grupos A e B, onde o grupo A ficou responsável

pela confecção das bandeiras das seleções participantes e construção de bandeirinhas; o Grupo B ficou responsável pela preparação da escola para o projeto, onde tiveram que colar as bandeiras e as bandeirinhas pela escola. Essa etapa do trabalho teve a colaboração dos professores de Arte, que construiu com os alunos as ideias de ornamentação do espaço da escola e como poderiam construir as bandeiras dos países utilizando diversos materiais. Todo esse processo foi acompanhado pelo professor.

O professor de Geografia apresentou as bandeiras de todos os países participantes da copa do mundo e a história por trás de cada bandeiras e junto com o professor de Arte, auxiliou os alunos na confecção das bandeiras.

A turma 6A102 também foi dividida em dois grupos A e B, onde o grupo A, ficou responsável por apresentar uma dança típica de um dos países que o Brasil iria enfrentar na primeira fase da copa do mundo. O grupo B deveria apresentar uma música ou poema de uma dos países que o Brasil enfrentaria na primeira fase da copa do mundo.

Nessa turma tivemos a colaboração da professora de Português que auxiliou os alunos na escolha da música que seria encenada e do professor de Arte que ajudou os alunos na construção das vestimentas que seriam utilizadas.

As turmas 7A101, 8A101 e 9A101 foram divididas em 3 grupos A, B e C, onde cada grupo deveria escolher um país e criar um stand para apresentação. Ficou combinado com estudantes que o stand deveria ser construído de maneira que as pessoas conhecessem mais sobre a cultura do país que cada grupo escolheu, por isso, alguns tópicos não poderiam deixar de ser abordados por eles, como: A história do país, sua cultura, tipos de roupas utilizados e comida típica.

A construção do Stand, sua organização e como os estudantes apresentam as informações também fazem parte do processo avaliativo da disciplina de Educação Física.

Na construção dos stands os estudantes tiveram o auxílio do professor de Arte e Matemática, que acompanharam todo o processo de construção e apresentação.

O professor de Educação Física utilizou suas aulas para sentar separadamente com cada turma e cada grupo para poder acompanhar como estava o processo de construção de todas as etapas do projeto. Todas as dúvidas e dificuldades que os estudantes poderiam ter eram resolvidas nessas conversas.

Para avaliar as apresentações no dia da culminância do projeto, foi distribuído para três professores presentes na escola, um formulário para ajudar na avaliação. Cada um dos professores deveria escolher três stands para avaliar.

No dia da culminância do projeto, cada estudante recebeu um passaporte cultural, onde cada visita a um stand, seu passaporte era carimbado indicando que tinha passado por determinado stand. Ao final, o estudante que tivesse passado por todos os stands, ganhava um doce. O importante nessa etapa é que só ganhava o carimbo no passaporte, o estudante que fizesse alguma pergunta.

Também foi disponibilizado no dia da culminância do projeto, uma sala onde os

alunos podiam assistir aos melhores momentos das finais da copa do mundo onde brasil foi campeão. Essa sala fez muito sucesso, devido ao entusiasmo dos alunos durante os gols do brasil e suas falas ao saírem da sala.

Ao término da culminância do projeto, na semana seguinte, o professor de Educação Física fez uma roda de conversa com os estudantes para avaliar o projeto, principais dificuldades encontradas, sugestões, críticas que possam ajudar a melhorar esse tipo de ação na escola.

Com os professores, foi utilizado um momento do conselho de classe para apresentar as imagens e produções dos alunos e comentários dos professores e gestão da escola no grupo de WhatsApp da escola sobre a dinâmica de desenvolvimento do projeto.

Diante do exposto, a transdisciplinaridade encontrada durante o desenvolvimento do projeto, mostra como projetos onde os professores atuam diretamente na sua execução e planejamento, possibilitam uma interação e conexão entre os componentes.

Dessa forma, podemos observar que durante o desenvolvimento do Projeto Copa do mundo, a disciplina de Educação Física mostrou sua importância no contexto escolar, e muito além disso, mostrou como a mesma pode se relacionar com os demais componentes curriculares, legitimando sua presença e contribuindo na formação crítica e autônoma dos alunos, através da contextualização dos eventos esportivos e suas interações com fatos históricos.

Assim, a escola cumpre sua função de auxiliar seus principais atores na interpretação dos processos de construção dos sentidos e significados que o tema copa do mundo pode ter.

Dessa maneira, a escola não ficará limitada a reproduzir os sentidos/significados encarnados pelas diferentes manifestações culturais e sociais que podem ser desenvolvidas nos espaços identitários, mas ao contrário, auxiliará a tematizar, desnaturalizando os diversos sentidos/significados que os sujeitos podem produzir nesses espaços. (FENSTERSEIFER, GONZÁLEZ, 2018, p.4)

REFERÊNCIAS

CALLAI, Ana Nathalia Almeida; BECKER, Eriques Piccolo; SAWITZKI, Rosalvo Luis. Considerações acerca da educação física escolar a partir da BNCC. Conexões, v. 17, p. e019022-e019022, 2019.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. A Escola e a Educação Física em sociedades democráticas e republicanas. São Paulo: AVA Moodle Unesp [Edutec], 2018. Trata-se do texto 1 da disciplina 3 do curso Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). Acesso restrito. Disponível em: 20 de março de 2021.

SILVA, Elaine Cristina; MOREIRA, Evando Carlos. Planejando o trabalho docente. São Paulo: AVA Moodle Unesp [Edutec], 2018. Trata-se do texto 2 da disciplina 3 do curso Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). Acesso restrito. Disponível em: <<https://edutec.unesp.br/moodle/>>. Acesso em: 20 de Março de 2021.

Silva, Elaine Cristina, MOREIRA, Evandro Carlos. Relação entre ensinar a fazer e ensinar sobre o fazer na educação física escolar. In: ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula; DEL-MASSO, Maria Cândida Soares (Org.). Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no ProEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019. ISBN 978-65-86546-43-9. (Programa Publicações Digitais Unesp - IEP3).







FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. A Escola e a Educação Física em sociedades democráticas e republicanas. São Paulo: AVA Moodle Unesp [Edutec], 2018. Trata-se do texto 1 da disciplina 3 do curso Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). Acesso restrito. Disponível em <<https://edutec.unesp.br/moodle/>>. Acesso em: 30 de Março de 2022.

SAVIANI, Dermeval. Sobre a natureza e especificidade da educação. Germinal: marxismo e educação em debate, v. 7, n. 1, p. 286-293, 2015.

Leitura da Entrevista de Marcos Garcia Neira à Revista Nova Escola sobre o papel da Educação Física nas escolas por Rodrigo Ratier (Nova Escola)



(Frente do modelo de passaporte cultural utilizado pelos alunos)

FOTO	IDENTIFICAÇÃO NOME.: _____ _____	PAÍS	PAÍS	PAÍS	PAÍS
	TURMA.: _____				
ENDEREÇO RUA.: _____ _____		PAÍS	PAÍS	PAÍS	PAÍS
CEP.: _____ ESTADO.: _____					
CIDADE.: _____					
REDES SOCIAIS  _____  _____  _____		PAÍS	PAÍS	PAÍS	PAÍS
FOTO	IDENTIFICAÇÃO NOME.: _____ _____	PAÍS	PAÍS	PAÍS	PAÍS
	TURMA.: _____				
ENDEREÇO RUA.: _____ _____		PAÍS	PAÍS	PAÍS	PAÍS
CEP.: _____ ESTADO.: _____					
CIDADE.: _____					
REDES SOCIAIS  _____  _____  _____		PAÍS	PAÍS	PAÍS	PAÍS

(parte de dentro do modelo de passaporte cultural utilizado pelos alunos)

FICHA DE AVALIAÇÃO
SEMINÁRIO SOBRE COPA DO MUNDO

Professor (a) Avaliador (a): _____

Grupo: _____

Tema: _____ **Data:** _____

I – Avaliação geral do grupo	PESO	NOTA
Domínio do assunto apresentado.	6,0	
Apresentação de forma lógica, ordenada, dividida em tópicos.	2,0	
Processo de interação entre os membros do grupo.	2,0	
Qualidade dos gráficos, tabelas e figuras apresentadas.	2,0	
Utilização dos recursos tecnológicos de apresentação.	2,0	
Utilização do tempo.	3,0	
Organização do Stand (considerar a ornamentação do espaço)	6,0	
Comida típica (pontuar a mais caso leve a comida)	5,0	
Roupas (pontuar a mais caso leve roupas)	6,0	
Música (pontuar a mais caso leve a música)	6,0	
TOTAL	40,00	

II – Avaliação Individual / Aluno(a):	PESO	NOTA
Capacidade de transmissão do conteúdo.	5,0	
Postura e comportamento profissional.	5,0	
Dicção e entonação da voz.	5,0	
Motivação e desembaraço.	5,0	
TOTAL (NOTA GERAL DO GRUPO + AVALIAÇÃO INDIVIDUAL)		

III – Avaliação Individual / Aluno(a):	PESO	NOTA
Capacidade de transmissão do conteúdo.	5,0	
Postura e comportamento profissional.	5,0	
Dicção e entonação da voz.	5,0	
Motivação e desembaraço.	5,0	
TOTAL (NOTA GERAL DO GRUPO + AVALIAÇÃO INDIVIDUAL)		

IV – Avaliação Individual / Aluno(a):	PESO	NOTA
Capacidade de transmissão do conteúdo.	5,0	
Postura e comportamento profissional.	5,0	
Dicção e entonação da voz.	5,0	
Motivação e desembaraço.	5,0	
TOTAL (NOTA GERAL DO GRUPO + AVALIAÇÃO INDIVIDUAL)		

V – Avaliação Individual / Aluno(a):	PESO	NOTA
Capacidade de transmissão do conteúdo.	5,0	
Postura e comportamento profissional.	5,0	
Dicção e entonação da voz.	5,0	
Motivação e desembaraço.	5,0	
TOTAL (NOTA GERAL DO GRUPO + AVALIAÇÃO INDIVIDUAL)		

(ficha de avaliação utilizado pelos professores)



(Professor avaliando grupo)



(alunos construindo bandeirinhas)



(alunos no dia da apresentação)

A

Aprendizagem 11, 12, 15, 20, 22, 39, 40, 44, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56

Atividades do contexto do lazer 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22

B

Brincadeiras 1, 2, 7, 8, 10, 18, 25, 41, 43

Brincar 3, 7, 8, 9, 13

Brinquedo 3, 9, 10, 11, 12

C

Competição 4, 26, 43, 44, 50

Comunidade 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 37, 39, 45, 46

Copa do Mundo 17, 18, 23, 26, 27, 28, 29, 33

Criança 4, 9, 10, 13, 20, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 49, 53

Cultura 4, 5, 6, 8, 12, 13, 15, 23, 24, 25, 28, 30, 36, 37, 39, 45, 49, 53

D

Desenvolvimento motor 36, 37, 38, 42, 45, 46

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 53, 54, 56

Educação Física 1, 2, 3, 5, 9, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 53, 54, 56

Educação infantil 3, 7, 9, 13, 43

Educação para o lazer 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12

Escola 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 38, 43, 45, 46, 47, 53, 54, 55

Escolinhas 49

Esporte 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Experiência pedagógica 1, 2, 3, 11

F

Família 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 45

Formação de professores 1, 2, 3, 6, 10, 13

Futebol 17, 18, 26, 38, 49, 52, 53, 54

Futsal 36, 37, 38, 39, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

H

Habilidades 18, 20, 23, 38, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 52, 53

J

Jogo 3, 4, 5, 6, 7, 12, 13, 49, 52

L

Lazer 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 38, 50, 56

M

Motivação 20, 27, 33, 34, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

P

Pais 21, 36, 37, 39, 40, 45, 49, 50, 54

Pedagogia histórico-crítica 6, 13

Pesquisa 1, 2, 7, 9, 36, 37, 39, 45, 46, 50, 51, 54, 55, 56

Prática 4, 6, 8, 13, 17, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Professores 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 34, 36, 37, 38, 39, 45, 51, 53

Projeto 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 36, 37, 38, 39, 45, 46, 50

Projeto social 36, 37, 38, 39, 45, 46

R

Rememorações 3, 7

Robô 3, 9, 10, 11, 12

S

Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 12, 16, 20, 22, 24, 25, 36, 39, 56

T

Transdisciplinaridade 23, 29

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Atena
Editora

Ano 2023

Experiências pedagógicas em

EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br